

# RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO 2019

Versão 1.1 (aprovada em reunião do Conselho de  
Administração de 29.04.2020)

## I. Síntese

O presente Relatório é elaborado em obediência ao disposto no artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com a redação atualizada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, enquadrando-se a Esposende 2000 no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012 de 31/8, com redação atual.

Durante o ano de 2019, a Esposende 2000 atualizou o modelo de relatório de governo societário RGS 1.0 para a versão RGS 1.1, a qual passou a disponibilizar de um conjunto de informação adicional sobre a atividade de governo da sociedade.

CAPÍTULO II do RJSPE – Práticas de bom governo		sim	não	data
Artigo 43.º	apresentou plano de atividades e orçamento para 2019 adequado aos recursos e fontes de financiamento disponíveis	X		08.11.2018
	obteve aprovação pelas tutelas setorial e financeira do plano de atividades e orçamento para 2019	Aprovado em AG		16.11.2018
Artigo 44.º	divulgou informação sobre estrutura acionista, participações sociais, execução dos objetivos, documentos de prestação de contas, relatórios trimestrais de execução orçamental, identidade e curriculum dos membros dos órgãos sociais, remunerações e outros benefícios	X		02.01.2019
Artigo 45.º	submeteu a informação financeira anual ao Revisor Oficial de Contas, que é responsável pela Certificação Legal das Contas da empresa	X		08.11.2018
Artigo 46.º	elaborou o relatório identificativo de ocorrências, ou risco de ocorrências, associado à prevenção da corrupção	Não foram detetadas praticas ou ocorrências		
Artigo 47.º	adotou um código de ética e divulgou o documento	A aprovar e publicar em 2020		
Artigo 48.º	tem contratualizada a prestação de serviço público ou de interesse geral, caso lhe esteja confiada	X		02.12.2019
Artigo 49.º	prosseguiu objetivos de responsabilidade social e ambiental	X		-
Artigo 50.º	implementou políticas de recursos humanos e planos de igualdade	Aprovado em 2020		15.04.2020
Artigo 51.º	evidenciou a independência de todos os membros do órgão de administração e que os mesmos se abstêm de participar nas decisões que envolvam os seus próprios interesses	X		
Artigo 52.º	evidenciou que todos os membros do órgão de administração cumpriram a obrigação de declararem as participações patrimoniais e relações suscetíveis de gerar conflitos de interesse ao órgão de administração.	X		Anexos
Artigo 53.º	providenciou no sentido de que a UTAM tenha condições para que toda a informação a divulgar possa constar do sítio na internet da Unidade Técnica	N/A		-
Artigo 54.º	apresentou o relatório do órgão de fiscalização em que é aferido constar do relatório anual de práticas de governo societário informação atual e completa sobre todas as matérias tratadas no Capítulo II do RJSPE (boas práticas de governação)	X		

## Identificação da sociedade, (Missão, Objetivos e Políticas)

### **Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda**

Capital social: € 100 000.00

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC): 503 879 614, Matricula: C.R.C. Esposende

Sede: Avenida Eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira, n.º 851, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182 Fax: 253 964 182

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)

[geral@esposende2000.pt](mailto:geral@esposende2000.pt)

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: 90040 - Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas.

**Objeto social:** Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

A ESPOSENDE 2000, EM pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

Por delegação da Câmara Municipal de Esposende, ESPOSENDE 2000 EM pode prestar outros serviços de interesse geral desde que se inscrevam no seu objeto, devendo os respetivos termos e condições constar em contratos programa a celebrar com o Município de Esposende.

## II. Estrutura de capital

O Capital Social da ESPOSENDE 2000 EM, integralmente realizado, corresponde a uma quota de € 100 000,00 (cem mil euros) sendo €99 759,58 (noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos) em dinheiro e € 240,42 (duzentos e quarenta euros e quarenta e dois cêntimos) por incorporação de reservas, sendo detido, na totalidade, pelo Município de Esposende.

**Município de Esposende – NIF 506617599 – detém 100% Capital**

## III. Participações sociais e obrigações detidas

Nos termos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos órgãos sociais e dirigentes da Esposende 2000 não dispõem de quaisquer participações sociais ou obrigações da entidade pública local ou de quaisquer empresas do grupo.

## IV. Órgãos Sociais e Comissões

### A. Modelo de Governo Adotado

O modelo de governo da Esposende 2000 visa a transparência e eficácia da sua gestão, sendo um dos seus objetivos principais a separação clara de poderes entre os diversos órgãos sociais da Empresa.

São órgãos da sociedade:

- ✓ Assembleia Geral
- ✓ Conselho de Administração
- ✓ Fiscal Único

### B. Assembleia Geral

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma <sup>(1)</sup>	Data
(2017-2021)	Presidente Mesa	Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger	AG	09-11-2017
(2017-2021)	Secretário Mesa	Manuel António Barbosa Gomes	AG	09-11-2017

O representante da Câmara Municipal de Esposende na Assembleia Geral é o Arq. António Benjamim da Costa Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de Esposende de 19 de outubro de 2017, exarada na ata n.º 21/2017.

Não se verificaram alterações de mandato durante o ano de 2019.

### C. Administração e Supervisão

1. *Indicação das regras estatutárias sobre procedimentos aplicáveis à nomeação e substituição dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão.*

#### Secção III

#### Administração da sociedade

#### Artigo 16.º Conselho de Administração

1. O Conselho de Administração é o órgão de gestão da empresa, composto no máximo por três elementos, sendo um deles o Presidente;
2. Compete à Assembleia Geral eleger e exonerar o Presidente e demais elementos do Conselho de Administração da Esposende 2000 EM.
3. Deverão ser celebrados contratos de gestão entre os elementos que recebam remuneração e a Câmara Municipal de Esposende, nos termos do disposto no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março.

2. *Composição do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo*

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação		Remuneração	(O/D)
			Forma	Data	[Entidade]	
(2017-2021)	Presidente	António Maranhão Peixoto.	AG	09-11-2017	Esposende 2000	O
(2017-2021)	1º Vogal	Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa	AG	09-11-2017	Não remunerado	
(2017-2021)	2º Vogal	Maria Angélica Barros Tomé da Cruz	AG	09-11-2017	Não remunerado	

3. *Distinção dos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração e, relativamente aos membros não executivos, identificação dos membros que podem ser considerados independentes.*

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Condição de designação	
			Executivo	Não executivo
(2017-2021)	Presidente	António Maranhão Peixoto.	x	
(2017-2021)	1º Vogal	Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa		x
(2017-2021)	2º Vogal	Maria Angélica Barros Tomé da Cruz		x

Nenhum dos membros não executivos declarou ao Conselho de Administração ou de Fiscalização alguma das situações previstas no artigo 52º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

4. *Apresentação de elementos curriculares relevantes de cada um dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo. Deverão especificamente ser indicadas as atividades profissionais exercidas, pelo menos, nos últimos 5 anos (vide alínea j) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE).*

As notas curriculares dos administradores estão publicitadas no site institucional da Esposende 2000, em <https://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/>

5. *Evidências da apresentação das declarações de cada um dos membros do órgão de administração ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à Inspeção-Geral de Finanças (IGF), de quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (vide artigo 52.º do RJSPE).*

Todos os membros do Conselho de Administração remeteram ao Tribunal Constitucional as “Declarações de Rendimentos, Património e Cargos Sociais dos Titulares de Cargos Políticos e Equiparados.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Envio de declarações obrigatórias Tribunal Constitucional	
			Data envio	Certificação
(2017-2021)	Presidente	António Maranhão Peixoto.	03-01-2018	08-01-2018
(2017-2021)	1º Vogal	Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa	05-12-2017	05-12-2017
(2017-2021)	2º Vogal	Maria Angélica Barros Tomé da Cruz		

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Envio de declarações obrigatórias Ministério Público/PGR	
			Data envio	Certificação
(2017-2021)	Presidente	António Maranhão Peixoto.	03-01-2018	08-01-2018
(2017-2021)	1º Vogal	Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa	19-01-2018	05-02-2018
(2017-2021)	2º Vogal	Maria Angélica Barros Tomé da Cruz		

Nenhum membro dos órgãos sociais tem participações na empresa nem relações especiais com terceiros suscetíveis de gerar conflitos de interesses. Nos procedimentos públicos de aquisição de bens e serviços em que os membros dos órgãos sociais fizeram parte do júri, emitiram a declaração de inexistência de conflitos de interesses.

*6. Caracterização do funcionamento do Conselho de Administração, indicando designadamente:*

Nos termos do art. 19.º, n.º 1 dos estatutos da Esposende 2000, o Conselho de Administração fixará as datas e a periodicidade das reuniões ordinárias. Para além das reuniões ordinárias, o Conselho de Administração reunirá extraordinariamente sempre que seja convocado pelo seu Presidente ou pelos outros dois administradores. Compete ao Presidente do Conselho de Administração convocar e presidir às reuniões, nos termos do art. 18.º dos Estatutos.

*a) Número de reuniões realizadas e grau de assiduidade de cada membro às reuniões realizadas;*

Durante o ano de 2019 o Conselho de Administração realizou 18 reuniões ordinárias, tendo um registo de 100% de participação de todos os seus membros.

*b) Cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas pelos membros daqueles órgãos no decurso do exercício, apresentados segundo o formato seguinte:*

Membro do Órgão de Administração [Nome]	Acumulação de Funções		
	Entidade [Identificar]	Função [Identificar]	Regime [Público/Privado]
António Maranhão Peixoto.	--	--	--
Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa	Município de Esposende	Vereador	Público
Maria Angélica Barros Tomé da Cruz	Município de Esposende	Vereador	Público

*c) Órgãos da empresa competentes para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos e critérios pré-determinados para a avaliação de desempenho dos mesmos;*

Nos termos dos estatutos da Esposende 2000 e do art. n.º 455.º do Código das Sociedades Comerciais, o órgão da empresa que procede à apreciação geral da Administração é a Assembleia Geral, mediante declaração de confiança em cada um dos seus membros.

*d) Comissões existentes no órgão de administração ou supervisão, se aplicável. Identificação das comissões, composição de cada uma delas assim como as suas competências e síntese das atividades desenvolvidas no exercício dessas competências*

Não foram criadas quaisquer comissões.

## D. Fiscalização

1. *Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado: Fiscal Único, Conselho Fiscal, Comissão de Auditoria, Conselho Geral e de Supervisão ou Comissão para as Matérias Financeiras.*

### Fiscal Único

RSM & Associados, SROC, NIF 501612181, representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho, ROC n.º 622

Fiscal Único Suplente: Joaquim Patrício da Silva, NIF 133153074, ROC n.º 320.

O mandato dos titulares dos órgãos sociais referidos no número 1 do presente artigo será coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição, renovável nos termos do ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março.

O Fiscal Único é designado pela Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal de Esposende.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Identificação SROC / ROC			Designação			N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na empresa
		Nome	N.º inscrição na OROC	N.º registo na CMVM	Forma	Data	Contratada		
(2013-2017)	Fiscal Único	PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS - SROC	21	20161830	Assembleia Municipal	18-10-2013		-	4
(2013-2014)	ROC	José Carlos Nogueira Faria e Matos	1034		Assembleia Municipal	18-10-2013		-	4
(2013-2014)	Fiscal Suplente	Carlos de Jesus Pinto de Carvalho	622		Assembleia Municipal	18-10-2013		-	4
(2017-2021)	Fiscal Único	RSM & ASSOCIADOS, SROC	21	20161830	Assembleia Municipal	18-12-2017		-	8
(2017-2021)	ROC	Carlos de Jesus Pinto de Carvalho	622		Assembleia Municipal	18-12-2017		-	6
(2017-2021)	Fiscal Único Suplente	Joaquim Patrício da Silva	320		Assembleia Municipal	18-12-2017		-	4

## V. Organização Interna

### A. Estatutos e Comunicações

1. *Indicação das regras aplicáveis à alteração dos estatutos da empresa.*

A alteração de estatutos é da competência da Assembleia Geral, nos termos do disposto na alínea f) do art. 15.º dos Estatutos da Esposende 2000.

2. *Caraterização dos meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na empresa.*

A comunicação de irregularidades ocorridas na empresa está prevista, entre outras, na legislação e regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, devendo elaborar anualmente um relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos mencionados na alínea a) do n.º 1 do art. 2.º da Lei n.º 54/2008 de 4 de setembro.

Também os estatutos, no seu art. n.º 21.º, n.º 2, alínea f) atribui ao Fiscal único a competência de participação às entidades competentes as irregularidades, bem como os factos que considere reveladores de graves dificuldades na prossecução do objeto da Esposende 2000, EM.

As irregularidades praticadas pelos/as trabalhadores/as são comunicadas à hierarquia e ao Conselho de Administração que atuará em função da gravidade das irregularidades.

3. *Indicação das políticas antifraude adotadas e identificação de ferramentas existentes com vista à mitigação e prevenção de fraude organizacional.*

A empresa tem instituído um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que pode ser consultado em <https://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/7-pgrcic/>

## B. Estatutos e Comunicações

1. *Informação sobre a existência de um Sistema de Controlo Interno (SCI) compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos (este deve abarcar todos os riscos relevantes para a empresa).*

Visando quantificar o nível de exposição ao risco económico, recorreu-se ao simulador disponível no site [gestaotransparente.org](http://gestaotransparente.org), cujo resultado (3.1 numa escala de 0 a 10), foi o evidenciado na figura abaixo, com classificação de moderado.

GestaoTransparente.org  
Cada entidade em gestão de risco de corrupção tem uma classificação nos seguintes campos:

**Organização**  
Dimensão: [dropdown] Entidade: [dropdown]  
PME: [checkbox] Entidade pública: [checkbox]

**Países**  
Sede: [dropdown] Países com quem desenvolve negócios: [dropdown]  
Portugal: [checkbox] Portugal: [checkbox]

**Setores**  
Setor atividade: [dropdown] Área de actividade de entidades com quem realiza negócios: [dropdown]  
Serviços ao Consumidor: [checkbox] Serviços ao Consumidor: [checkbox]

**Adm. Pública**  
Relaciona-se?: [dropdown] Formas: [dropdown]  
Sim: [checkbox] Venda de bens, serviços ou projetos: [checkbox]

**Intermediários**  
Utiliza?: [dropdown] Tipo: [dropdown]  
Não: [checkbox]

**Parceiros**  
Negócios em parceria?: [dropdown] Tipo: [dropdown]  
Não: [checkbox]

Risco: 3.1  
0 2 4 6 8 10  
Risco Moderado

O sistema de controlo interno está assente no princípio da separação de funções, conforme instituído no PGRIC. O organigrama funcional é o indicado no ponto 4.

Apesar de a empresa ter instituído um conjunto de normas avulsas de controlo interno, (estatutos, regulamentos, PGRIC, Manual de Acolhimento) considera-se importante a compilação e sistematização das mesmas num documento único (SCI) todas as matérias relacionadas com a sua exposição aos riscos.

2. *Identificação de pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou pela implementação de sistema de gestão e controlo de risco que permita antecipar e minimizar os riscos inerentes à atividade desenvolvida.*

A entidade não tem auditores internos, nem comissão de auditoria. A gestão e controlo do risco é exercida pelas hierarquias e pela Administração, dada a reduzida estrutura da entidade. Compete também a qualquer colaborador/a exercer um controlo efetivo sobre os riscos associados à atividade da organização, reportando às hierarquias quaisquer inconformidades ou irregularidades detetadas.

Conselho de Administração	António Maranhão Peixoto Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa Maria Angélica Barros Tomé da Cruz
---------------------------	---

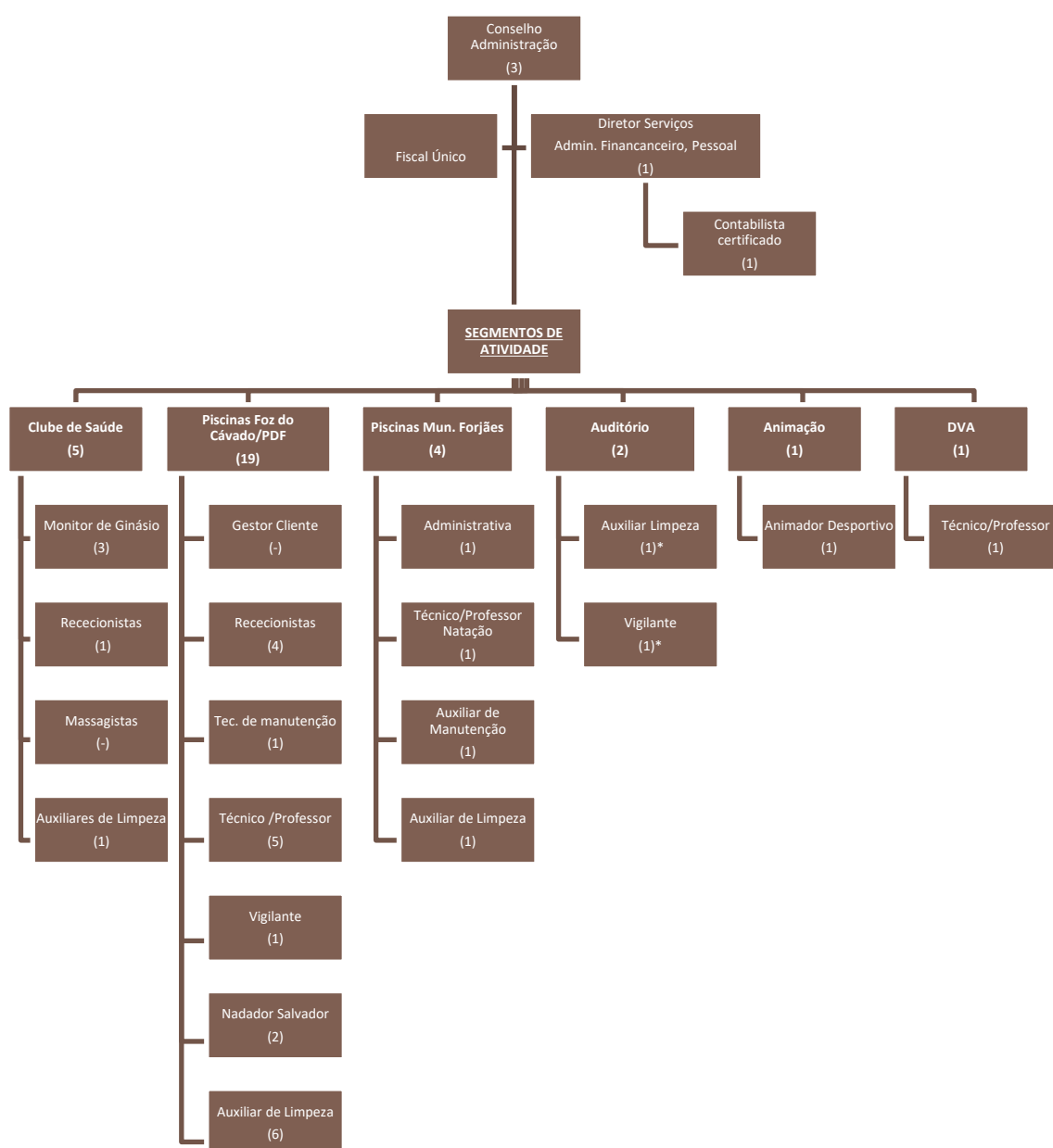
Direção Administrativa, Financeira e de Pessoal	Manuel António Barbosa Gomes
Contabilidade	Paulo Fernando Ferreira Teixeira

3. *Em caso de existência de um plano estratégico e de política de risco da empresa, transcrição da definição de níveis de risco considerados aceitáveis e identificação das principais medidas adotadas.*

Não existe um Plano estratégico implementado.

4. *Explicitação, ainda que por inclusão de organograma, das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da empresa.*

O organograma funcional é o indicado no ponto 4.



5. *Indicação da existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos.*

Áreas funcionais com competências de controlo de riscos: Fiscalização (Fiscal Único). Nos termos do n.º 6 do art. 25.º da Lei n.º 50/2012, com redação atual, sem prejuízo das competências que lhe são atribuídas pela lei comercial, compete, em especial, ao Fiscal Único:

- a) Emitir parecer prévio relativamente ao financiamento e à assunção de quaisquer obrigações financeiras;
- b) Emitir parecer prévio sobre a necessidade da avaliação plurianual do equilíbrio de exploração da empresa local e, sendo caso disso, proceder ao exame do plano previsional previsto no n.º 5 do artigo 40.º;
- c) Emitir parecer prévio sobre a celebração dos contratos-programa previstos nos artigos 47.º e 50.º;
- d) Fiscalizar a ação do órgão de gestão ou de administração;
- e) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- f) Participar aos órgãos e entidades competentes as irregularidades, bem como os factos que considere reveladores de graves dificuldades na prossecução do objeto da empresa local;
- g) Proceder à verificação dos valores patrimoniais da empresa local ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- h) Remeter semestralmente ao órgão executivo da entidade pública participante informação sobre a situação económico-financeira da empresa local;
- i) Pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse para a empresa local, a solicitação do órgão de gestão ou de administração;
- j) Emitir parecer sobre os instrumentos de gestão previsional, bem como sobre o relatório do órgão de gestão ou de administração e contas do exercício;
- k) Emitir a certificação legal das contas.

6. *Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros, operacionais e jurídicos) a que a empresa se expõe no exercício da atividade.*

- i. Contratação: aquisição de bens e serviços (riscos financeiros e jurídicos);
- ii. Celebração, execução e fiscalização dos contratos, incluindo empreitadas (Riscos Financeiros e jurídicos e operacionais);
- iii. Contratação de pessoal (riscos jurídicos e operacionais);
- iv. Manutenção e gestão de Contratos de assistência técnica e prestação de serviços (Riscos económicos e jurídicos);
- v. Segurança das infraestruturas e rede informática (Riscos Operacionais);
- vi. Segurança de pessoas e bens (riscos operacionais)
- vii. Património (riscos operacionais, económicos e financeiros)
- viii. Comunicação externa (Riscos Operacionais e jurídicos).

7. *Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos.*

Compete ao conselho de administração, ao administrador executivo e ao diretor dos serviços, zelarem pela implementação e eficácia das medidas de controlo. Compete igualmente a qualquer colaborador/a exercer controlo sobre os riscos associados à atividade da empresa local.

8. *Identificação dos principais elementos do SCI e de gestão de risco implementados na empresa relativamente ao processo de divulgação de informação financeira.*

No processo de divulgação de informação financeira, a empresa cumpre com o disposto na lei e nos estatutos. No entanto, considera-se importante estabelecer, no SCI a implementar, informação sobre os seguintes elementos: 1. Responsável pela preparação e comunicação para o exterior; 2. Periodicidade do envio/divulgação; 3. Entidades a comunicar; 4. Forma de comunicação/divulgação; 5. Documentação associada a cada processo de divulgação.

**C. Regulamentos e Códigos**

1. *Referência sumária aos regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos a que a empresa está legalmente obrigada, com apresentação dos aspetos mais relevantes e de maior importância. Indicação da hiperligação do sítio na internet da empresa onde estes elementos se encontram disponíveis para consulta.*

Dispõe o artigo 53.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, com redação atual, que todas as informações que nos termos do presente decreto-lei estão sujeitas a divulgação pública são divulgadas no sítio na Internet da Unidade Técnica, o qual deve concentrar toda a informação referente ao sector público empresarial, **sem prejuízo da divulgação no sítio na Internet da própria empresa.**

A empresa dispõe de uma área institucional sua página institucional em <https://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/>

The screenshot shows a web browser window displaying the website 'www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/'. The page has a brown and white color scheme. At the top, there is a navigation menu with the 'esposende 2000' logo and several menu items: INSCRIÇÕES, PISCINAS, CLUB DE SAÚDE, LOGIN, FÓZ DO CÁVADO, FORJÕES, GINÁSIO, AULAS DE GRUPO, DAY SPA, DESPORTO OUTDOOR, and AUDITÓRIO. Below the navigation, there is a sidebar on the left with the heading 'A EMPRESA' and a list of links: ESTATUTOS, GOVERNO SOCIETÁRIO, INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONTRATAÇÃO PÚBLICA, and RECRUTAMENTO. The main content area is titled 'A EMPRESA' and contains two paragraphs of text. The first paragraph describes the company as 'Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. Soc. Unip. Lda', established in 1996, with a focus on promoting and realizing outdoor sports, recreational, and cultural activities. The second paragraph states that the company is currently responsible for managing the 'Complexo Piscinas Foz do Cávado' and other municipal pools and the 'Auditório Municipal de Esposende'. At the bottom of the page, there is a contact section titled 'FIQUE EM CONTACTO CONNOSCO!' with a text box for an email address and a checkbox for 'aceito os Termos e condições'.

2. *Referência à existência de um código de ética, com a data da última atualização, que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos. Indicação onde este se encontra disponível para consulta, assim como indicação da forma como é efetuada a sua divulgação junto dos seus colaboradores, clientes e fornecedores. Menção relativa ao cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor sobre medidas vigentes tendo em vista garantir um tratamento equitativo junto dos seus clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, designadamente colaboradores da empresa, ou outros credores que não fornecedores ou, de um modo geral, qualquer empresa que estabeleça alguma relação jurídica com a empresa (vide artigo 47.º do RJSPE).*

A empresa está a compilar o seu Código de Ética e de Conduta que irá ser publicado em Diário da República durante o ano de 2020.

3. *Referência à existência do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC) para prevenir fraudes internas (cometida por um Colaborador ou Fornecedor de Serviços) e externas (cometida por Clientes ou Terceiros), com a data da última atualização, assim como a identificação das ocorrências e as medidas tomadas para a sua mitigação. Indicação relativa ao cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor, relativas à prevenção da corrupção e sobre a elaboração do Relatório Identificativo das Ocorrências, ou Risco de Ocorrências (vide alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro). Indicação da hiperligação para acesso direto ao sítio na internet da empresa onde se encontra publicitado o respetivo Relatório Anual de Execução do PGRIC (vide artigo 46.º do RJSPE).*

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC) está disponível em <https://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/7-pgric/>. Não foram identificadas quaisquer irregularidades ou fraudes até à presente data que motivasse uma atualização do Plano.

#### **D. Deveres especiais de Informação das Empresas Locais**

1. *Indicação da plataforma utilizada para cumprimento dos deveres de informação a que a empresa se encontra sujeita, nomeadamente os relativos ao reporte de informação económica e financeira (vide alíneas d) a i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE), a saber:*

Em 2014 foi disponibilizado no site institucional da entidade, um menu onde está vertida a informação mais relevante da atividade da empresa e, bem assim, os dados relativos à estrutura de governo societário, de transparência e *accountability*. Esta informação foi permanentemente atualizada durante o ano de 2019.

Dispõe o artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 que sem prejuízo do disposto na lei comercial quanto à prestação de informações aos sócios, as empresas locais devem facultar, de forma completa e atempadamente, os seguintes elementos aos órgãos executivos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo: a) Projetos dos planos de atividades anuais e plurianuais; b) Projetos dos orçamentos anuais, incluindo estimativa das operações financeiras com o Estado e as autarquias locais; c) Planos de investimento anuais e plurianuais e respetivas fontes de financiamento; d) Documentos de prestação anual de contas; e) Relatórios trimestrais de execução orçamental; f) Quaisquer outras informações e documentos solicitados para o acompanhamento sistemático da situação da empresa local e da sua atividade,

com vista, designadamente, a assegurarem a boa gestão dos fundos públicos e a evolução institucional e económico financeira.

Refere a mesma norma legal, no n.º 2, que a violação do dever de informação previsto no n.º 1 implica a dissolução dos respetivos órgãos da empresa local, constituindo-se os seus titulares, na medida da culpa, na obrigação de indemnizar as entidades públicas participantes pelos prejuízos causados pela retenção prevista nos n.ºs 2 e seguintes do artigo 44.º.

No que concerne aos deveres de informação consagrados no artigo 42º da Lei n.º 50/2012, consideramos que a a Esposende 2000 cumpriu integralmente a norma tendo sido prestada informação sobre os documentos constantes nas alíneas a), b), c), d) e e) daquele artigo.

#### E. Sítio na internet

Tendo presente as normas vertidas na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com redação atual, indicamos, de seguida, a medida do cumprimento destas normas durante o ano de 2019.

Dispõe o artigo 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que as empresas locais “têm obrigatoriamente um sítio na internet, devendo manter permanentemente atualizada a seguinte informação”:

Norma	Grau de cumprimento	Observações
Contrato de sociedade e estatutos	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/7-estatutos/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/7-estatutos/</a>
Estrutura do capital social	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/2-informacao-societaria/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/2-informacao-societaria/</a>
Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/</a>
Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/</a>
Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/9-estrutura-de-recursos-humanos/18-numero-de-trabalhadores/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/9-estrutura-de-recursos-humanos/18-numero-de-trabalhadores/</a>
Planos de atividades anuais e plurianuais	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/</a>
Planos de investimento anuais e plurianuais	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/</a>

Orçamento anual	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/</a>
Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/3-prestacao-de-contas/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/3-prestacao-de-contas/</a>
Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/7-pgrcic/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/7-pgrcic/</a>
Pareceres previstos nas alíneas a) a c) do n.º 6 do artigo 25.º	✓	<a href="http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/5-contratos-programa/">http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/5-contratos-programa/</a>

#### F. Prestação de serviço de interesse geral

1. *Referência ao contrato celebrado com a empresa pública que tenha confiado à empresa a prestação de um serviço público ou de interesse geral, respeitante à remuneração dessa atividade (vide n.º 3 do artigo 48.º do RJSPE).*

A melhor referência à prestação de um serviço de interesse geral está, exatamente, na constituição da Esposende 2000, e nos objetivos definidos no seu estatuto: Artigo 6º, n.º 1 – “A Esposende 2000, EM tem como objeto principal a gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela Câmara Municipal de Esposende, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico”.

Anualmente, a empresa local estabelece com o Município de Esposende um contrato programa para os projetos sociais, alicerçado no disposto no art. n.º 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, com redação atual.

Para o ano de 2019, foi celebrado um contrato programa entre o Município de Esposende e a Esposende 2000, EM, onde esta se compromete a:

a) Disponibilizar as instalações de que é entidade afectatária para a concretização de projetos e ações dirigidas à comunidade, e proceder ao respetivo enquadramento técnico qualificado quando for necessário e da sua competência, designadamente:

- i) Piscinas: Natação no Ensino Pré-Escolar, Atividades de Enriquecimento Curricular, Educação Física nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no Ensino Secundário e no Ensino Profissional, nos projetos dirigidos à terceira idade e crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do Apoio ao Associativismo Desportivo e do Apoio ao Associativismo decorrente de protocolos celebrados entre associações e o primeiro outorgante nesta matéria; -----

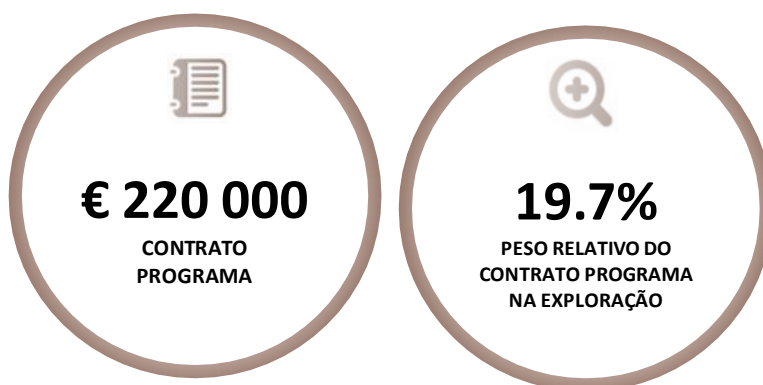
ii) Auditório: Cedência do espaço e meios técnicos e humanos para atividades a desenvolver pelas Escolas, associações concelhias, grupos de teatro, música, dança, ou outros desde que devidamente credenciados para o efeito pela Câmara Municipal; -----

iii) Projeto Desporto nas Freguesias – Deslocação de técnicos qualificados às freguesias onde serão ministradas aulas de educação física adaptada à população sénior; -----

iv) Acompanhamento técnico e monitorização do Bóccia nas freguesias – Deslocação de técnicos qualificados às freguesias onde serão ministradas aulas de bóccia adaptadas à população sénior.-----

No que respeita ao Contrato-Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

## 1 VALOR DO CONTRATO-PROGRAMA E PESO NA EXPLORAÇÃO



## 2 INDICADORES DE UTILIZAÇÃO



Fig. 26



### 3 INVESTIMENTO DO MUNICIPIO DE ESPOSENDE POR UTILIZADOR



2. *Referência às propostas de contratualização da prestação de serviço público apresentadas ao titular da função acionista*

Segmento	Métrica	Objetivo	METRICA	Objetivo	N.º de	Grau de
Auditório	Cedências do espaço	<b>260</b>	90%	<b>150</b>	13318	57,7%
	Cinema júnior e sénior	<b>3225</b>	80%	<b>2535</b>		78,6%
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio aquático	<b>6150</b>		<b>10270</b>	10270	167,0%
	Pré-escolar /1º ciclo (NEE)	<b>1200</b>		<b>1243</b>	1243	103,6%
	Dar Vida aos Anos - DVA	<b>1100</b>	80%	<b>1344</b>	17136	122,2%
	1º Ciclo (AEC)	<b>7500</b>		<b>601</b>	601	8,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	<b>50</b>		<b>18</b>	144	36,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	<b>140</b>		<b>56</b>	1120	40,0%
	Clubes e Associações Desportivas	<b>1250</b>		<b>220</b>	220	17,6%
	Entradas em eventos desportivos recreativos	<b>3000</b>	60%	<b>1342</b>	1342	44,7%
Entradas Programas Voluntariado	<b>300</b>		<b>218</b>	218	72,7%	
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio aquático	<b>3500</b>		<b>2931</b>	3500	83,7%
	Pré-escolar /1º Ciclo (NEE)	<b>1212</b>		<b>1739</b>	1212	143,5%
	Dar Vida aos Anos - DVA - mensalidades	<b>430</b>	80%	<b>709</b>	9040	164,9%
	1º Ciclo (AEC)	<b>5160</b>		<b>309</b>	309	6,0%
	Aprendizagem geral (Tarifa Social) A	<b>70</b>		<b>13</b>	104	18,6%
	Aprendizagem geral (Tarifa Social) B	<b>130</b>		<b>143</b>	1144	110,0%
	Aulas esporádicas DVA	<b>0</b>		<b>1172</b>	1172	100,0%
Entradas gratuitas no âmbito dos Programas	<b>100</b>	60%	<b>62</b>	800	62,0%	
Programa Desporto nas Freguesias	Participações Desporto freguesias	<b>6000</b>	80%	<b>5309</b>	5309	88,5%
	Avaliações físicas	<b>300</b>	80%	<b>261</b>	230	87,0%
	Projeto Bóccia nas freguesias	<b>258</b>	80%	<b>361</b>	13842	139,9%

a. *que elaborou uma proposta de contratualização da prestação de serviço público;*

Foi elaborada pelo Conselho de Administração a proposta e a respetiva fundamentação económica associada ao Contrato Programa para os Projetos Sociais para o ano de 2019, nos termos do disposto no art. n.º 47.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

b. *que essa proposta foi apresentada ao titular da função acionista responsável;*

A proposta referida na alínea anterior foi aprovada em Assembleia Municipal realizada no dia 25 de novembro de 2019, exarada no ponto 02.19 da Ata n.º 07/AM/2019 daquele órgão deliberativo.

c. *que a proposta cumpre com todos os requisitos legais definidos no n.º 1 do artigo 48.º do RJSPE*

A proposta para o Contrato Programa para os Projetos Sociais, para o ano de 2019, cumpre com o disposto no art. n.º 47.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, nos termos do parecer emitido pelo Fiscal Único datado de 8 de novembro de 2019.

## VI. Remunerações

### A. Competência para a determinação

1. *Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais, dos membros da comissão executiva ou administrador delegado e dos dirigentes da empresa.*

<b>Remuneração dos membros dos órgãos sociais</b>	Assembleia Geral dentro dos limites impostos pelo Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (art. 25º, n.º 2 e 3, e art.º 30.º, n.º 2)
<b>Remuneração dos membros da Assembleia Geral</b>	Nos termos do n.º 8., do art. 25º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, os membros da assembleia geral não são remunerados.

2. *Identificação dos mecanismos adotados para prevenir a existência de conflitos de interesses, atuais ou potenciais, entre os membros de órgãos ou comissões societárias e a empresa, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (vide artigo 51.º do RJSPE).*
3. *Evidenciação ou menção de que resulte inequívoco o cumprimento por parte dos membros do órgão de administração do que dispõe o artigo 51.º do RJSPE, isto é, de que se abstêm de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas*

### B. Competência para a determinação

*Composição da comissão de fixação de remunerações, incluindo identificação das pessoas singulares ou coletivas contratadas para lhe prestar apoio.*

Não existe comissão de fixação de remunerações. As remunerações dos órgãos sociais são fixadas por Lei, e, dentro dos limites desta, pela Assembleia Geral.

### C. Estrutura das Remunerações

1. *Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização.*

O estatuto remuneratório do Conselho de Administração é fixado pela Assembleia Geral, observado o disposto nos normativos legais aplicáveis, nomeadamente a Lei 50/2012 e Estatuto do Gestor Público aprovado pelo DL n.º 71/2007, de 27/03, com redação atual (DL n.º 39/2016, de 28/07).

Na Assembleia Geral realizada no dia 9 de novembro de 2017, a Assembleia Geral aprovou o seguinte estatuto remuneratório dos membros dos órgãos sociais:

**Presidente** – Remuneração igual à auferida por um vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Esposende, acrescido de despesas de representação no montante de 20% da remuneração:

**Vogais:** Não auferem que qualquer remuneração ou regalia da empresa.

A publicidade do estatuto remuneratório na página web da Esposende 2000, encontra-se cumprida em <https://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/>

Membro do Órgão de Administração	Estatuto do Gestor Público			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento	Despesas de representação
Presidente (executivo) - António Maranhão Peixoto	Sim	Vencimento Base	2.609,84 €	521,97 €

Membro do Órgão de Administração	Remuneração Anual 2019 (€)		
	Fixa	Variável	Bruta
Presidente (executivo) - António Maranhão Peixoto	42.801,40 €	0	42.801,40 €
			42.801,40 €

Membro do Órgão de Administração	Benefícios Sociais (€)							
	Valor do Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Vida	Seguro de Saúde	Outros	
[Nome]	Diário	Encargo anual da empresa	CGA	Encargo anual da empresa	Encargo anual da empresa	Encargo anual da empresa	Seguro Acidentes Trabalho	Encargo anual da empresa
Presidente (executivo) - António Maranhão Peixoto	4,77 €	1.197,27 €	10165,26	10.165,26 €			561,48 €	561,48 €
		1.197,27 €		10.165,26 €	- €	- €		561,48 €

2. *Indicação dos montantes pagos, por outras empresas em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.*

N/A

3. *Indicação da remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios e explanação dos motivos por que tais prémios e/ou participação nos lucros foram concedidos.*

N/A

4. *Referência a indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício*

N/A

5. *Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da empresa, podendo ser feita remissão para ponto do relatório onde já conste esta informação.*

Membro do Órgão de Fiscalização	Remuneração Anual 2019 (€)
	Bruta
Fiscal Único - RSM & Associados, SROC	2.640,00 €
	2.640,00 €

6. *Indicação da remuneração no ano de referência dos membros da mesa da assembleia geral.*

Os membros da Assembleia Geral não auferem de remuneração nos termos do disposto no art. 25º, n.º 8 do Regime Jurídico Da Atividade Empresarial Local E Das Participações Locais.

## VII. Transações com partes Relacionadas e Outras

7. *Apresentação de mecanismos implementados pela empresa para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas e indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência.*

As transações com as partes relacionadas encontram-se evidenciadas nas Notas às Demonstrações Financeiras, no Ponto n.º 5.3, do Relatório e Contas.

8. *Informação sobre outras transações:*

a. *Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços;*

Nas aquisições de bens e serviços, a empresa aplica o Código dos Contratos Públicos.

b. *Identificação das transações que não tenham ocorrido em condições de mercado;*

N/A

c. *Lista de fornecedores com transações com a empresa que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (no caso de ultrapassar 1 milhão de euros).*

Não se verificaram transações com volume superior a 1 milhão de euros.

## VIII. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

A demonstração de sustentabilidade da empresa está vertida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações financeiras reportadas ao exercício económico de 2019.

## IX. Avaliação do Governo Societário

A avaliação do Relatório de Governo Societário encontra-se no Anexo 5 do presente documento.

## X. ANEXOS DO RGS

1. *Ata ou extrato da ata da reunião do órgão de administração em que haja sido deliberada a aprovação do RGS 2019.*  
Anexo 1 (Extrato da ata n.º 6/2020 de 29.04.2020)
2. *Relatório do órgão de fiscalização a que se refere o n.º 2 do artigo 54.º do RJSPE.*  
Anexo 2 (Avaliação do RGS 2019)
3. *Evidências da apresentação aos respetivos destinatários das Declarações a que se refere o artigo 52.º do RJSPE.*  
-
4. *Ata da reunião da Assembleia Geral, Deliberação Unânime por Escrito ou Despacho que contemple a aprovação por parte dos titulares da função acionista dos documentos de prestação de contas (aí se incluindo o Relatório e Contas e o RGS) relativos ao exercício de 2018.*  
Anexo 4 (Ata n.º 1/2018 de 25.03.2019)

Esposende, 15 de abril de 2020

O Conselho de Administração: